

Vídeo em que Lula chama Bolsonaro de genocida tem de ser excluído

11/08/2022

Por constatar "propaganda eleitoral extemporânea negativa", o ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral, determinou, em liminar, a remoção de um vídeo do YouTube no qual o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à Presidência, chama o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, de "genocida".

Reprodução de vídeo/Lula/Twitter



Para o ministro Raul Araújo, Lula ofendeu a honra e a imagem de Bolsonaro

Reprodução de vídeo/Lula/Twitter

"O genocida acabou com o Minha Casa Minha Vida e prometeu Casa Verde e Amarela. Eu quero dizer para ele que vocês vão ganhar essas eleições para mim, e que nós vamos voltar", disse Lula durante um discurso em Garanhuns (PE), no final de julho. O Partido Liberal contestou a fala.

Para Araújo, Lula ofendeu a honra e a imagem de seu adversário no pleito de outubro. Ele ressaltou que os participantes do processo eleitoral devem evitar discursos de ódio e discriminatórios, mensagens falsas ou que possam caracterizar calúnia, injúria ou difamação.

A ordem de remoção atinge sete transmissões e retransmissões do discurso, entre elas a que foi publicada por canais do PT e por alguns veículos de imprensa. O discurso poderá ser republicado caso o trecho questionado seja cortado. *Com informações da Agência Brasil.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-ago-11/video-lula-chama-bolsonaro-genocida-excluido-2/>